

ANÁLISE DA ONDA-F NOS PACIENTES COM DIFERENTES CONTROLES GRAUS DE TOLERÂNCIA À GLICOSE

PEDRO SCHESTATSKY; GLOBER KNUTH, ANDRÉ DIAS AMÉRICO, GABRIELE GHISLENI, FERNANDO GERCHMAN, PEDRO SCHESTATSKY

INTRODUÇÃO: A onda-F é uma resposta muscular obtida através do estímulo elétrico do nervo tibial frequentemente utilizada no diagnóstico precoce de neuropatias. Vários trabalhos recentes têm descrito a existência de neuropatia associada à tolerância diminuída à glicose, ou prediabetes. **OBJETIVO:** Analisar os valores da latência mínima da onda-F nos pacientes com diferentes graus de tolerância à glicose e controles saudáveis. **MÉTODOS:** Foram selecionados 10 controles, 31 pacientes com prediabetes e 27 com diabetes recém diagnosticados, conforme critérios glicêmicos universalmente aceitos. Todos os pacientes e controles foram examinados através da Escala de Michigan, Escore Autonômico e por estímulo elétrico do nervo tibial com registro da latência mínima da onda-F sobre o músculo abductor do hálux direito. **RESULTADOS:** Os pacientes com diabetes apresentaram escores clínicos significativamente superiores com relação aos pacientes prediabéticos e controles. Não houve diferença significativa nos escores clínicos entre prediabéticos e controles. Os valores da latência mínima da onda-F entre os grupos foram similares (ANOVA; $p=0.3$), embora com uma tendência de superioridade no grupo dos diabéticos. **CONCLUSÃO:** Nossos dados sugerem que a onda-F seja incapaz de detectar neuropatia precoce nos pacientes com diabetes ou prediabetes. Isto provavelmente se deve a sua incapacidade de avaliar a função das fibras finas. Técnicas neurofisiológicas mais adequadas, tais como limiares térmicos, avaliação autonômica ou potenciais evocados por temperatura, são necessárias na prática clínica para a detecção precoce da neuropatia associada à hiperglicemia.